Em 2011 realizou-se pela primeira vez esta atividade – Gostar de Constância – que foi muito bem acolhida pela comunidade e que, por isso, a Câmara Municipal decidiu prosseguir, transformando-a numa das iniciativas culturais regulares organizadas pelo município.

Acontece todos os anos em 7 de dezembro, uma data simbólica para o concelho por ter sido nesse dia, em 1836, que a rainha D. Maria II, satisfazendo um pedido apresentado pela nossa população da época, mudou o nome da vila de Punhete, que tinha há séculos, para Notável Vila da Constância. O povo não gostava do velho nome e a rainha apreciou e reconheceu a constância com que a gente da terra tomou voz e se bateu pela causa liberal. E Constância ficou, lindo nome lhe foi posto, a condizer com a sua imensa beleza.

O objetivo principal do Gostar de Constância, para além de assinalar a efeméride, é proporcionar, num ambiente festivo, uma jornada de promoção dos nossos valores, sobretudo em termos humanos e institucionais, contribuindo assim para elevar a autoestima coletiva, para gostarmos mais de nós, do que somos, do que fazemos. Para gostarmos (ainda mais) de Constância.

Este ano o programa compreendeu, para além de animação musical que proporcionou um ambiente de alegria e de festa, a realização de entrevistas, em presença, a convidados especiais, de cada freguesia. Esses convidados são pessoas ou instituições que se considera merecedoras de público destaque e cuja personalidade ou atividade possam servir de

referência ou de motivação para a comunidade em geral.

Para a edição deste ano, que teve lugar no Auditório Rómulo de Carvalho do Centro Ciência Viva de Constância, foram homenageados a Associação Filarmónica Montalvense 24 de Janeiro, de Montalvo, a Associação Casa-Memória de Camões em Constância, de Constância e o Rancho Folclórico «Os Camponeses» de Malpique, de Santa Margarida da Coutada.